

1.

1.1. Seja $S_1: x^2 + y^2 + z^2 - 4x - 20y - 4z = 0$ a superfície esférica de centro no ponto I e que contém os vértices da base da pirâmide.

$$\begin{aligned}
 1.1.1. \quad x^2 + y^2 + z^2 - 4x - 20y - 4z = 0 &\Leftrightarrow x^2 - 4x + \dots + y^2 - 20y + \dots + z^2 - 4z + \dots = 0 \Leftrightarrow \\
 &\Leftrightarrow x^2 - 4x + 2^2 + y^2 - 20y + 10^2 + z^2 - 4z + 2^2 = 0 + 2^2 + 10^2 + 2^2 \Leftrightarrow \\
 &\Leftrightarrow (x-2)^2 + (y-10)^2 + (z-2)^2 = 108
 \end{aligned}$$

O centro da superfície esférica é o ponto $I(2,10,2)$.

A projeção ortogonal do ponto I no plano COG é o centro da face $[COGF]$, ou seja, o ponto H , logo $H(2,0,2)$ e, portanto a aresta do cubo é igual a 4.

1.1.2. O plano paralelo a xOz e que contém o ponto de coordenadas $(-4,2,18)$ tem de equação $y = 2$.

A interseção da superfície esférica com o plano pode ser representada pelo sistema

$$\begin{aligned}
 \begin{cases} (x-2)^2 + (y-10)^2 + (z-2)^2 = 108 \\ y = 2 \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} (x-2)^2 + (2-10)^2 + (z-2)^2 = 108 \\ y = 2 \end{cases} \Leftrightarrow \\
 \Leftrightarrow \begin{cases} (x-2)^2 + 64 + (z-2)^2 = 108 \\ y = 2 \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} (x-2)^2 + (z-2)^2 = 108 - 64 \\ y = 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} (x-2)^2 + (z-2)^2 = 44 \\ y = 2 \end{cases}
 \end{aligned}$$

Trata-se, portanto de uma circunferência de centro no ponto de coordenadas $(2,2,2)$ e raio $\sqrt{44}$, contida no plano de equação $y = 2$.

O perímetro da circunferência é, portanto, igual a $2\sqrt{44} \pi$, ou seja, $4\sqrt{11} \pi$.

1.1.3. Para determinar as coordenadas dos pontos P e Q podemos resolver o sistema formado pela equação da superfície esférica e pela condição cartesiana que define a reta.

$$\begin{aligned}
 \begin{cases} (x-2)^2 + (y-10)^2 + (z-2)^2 = 108 \\ y = 3 \\ z = 1 \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} (x-2)^2 + (3-10)^2 + (1-2)^2 = 108 \\ y = 3 \\ z = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \\
 \leftarrow \text{A reta é definida por } y = 3 \wedge z = 1 & \\
 \Leftrightarrow \begin{cases} (x-2)^2 = 108 - 49 - 1 \\ y = 3 \\ z = 1 \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} (x-2)^2 = 58 \\ y = 3 \\ z = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x-2 = \sqrt{58} \\ y = 3 \\ z = 1 \end{cases} \vee \begin{cases} x-2 = -\sqrt{58} \\ y = 3 \\ z = 1 \end{cases} \Leftrightarrow
 \end{aligned}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} x = 2 + \sqrt{58} \\ y = 3 \\ z = 1 \end{cases} \vee \begin{cases} x = 2 - \sqrt{58} \\ y = 3 \\ z = 1 \end{cases}$$

Os pontos de interseção são os pontos $P(2 + \sqrt{58}, 3, 1)$ e $Q(2 - \sqrt{58}, 3, 1)$.

$PQ = |2 + \sqrt{58} - (2 - \sqrt{58})| = 2 \times \sqrt{58} = 4\sqrt{13}$ (Uma vez que os pontos apenas diferem na abcissa, para calcular a sua distância basta calcular o módulo da diferença entre as abcissas, no entanto podes também aplicar a fórmula para o cálculo da distância entre dois pontos no espaço).

1.2.

1.2.1. $E'(-4, -4, -4)$;

1.2.2. $E''(4, 16, 4)$

1.3. A superfície esférica inscrita no cubo tem centro no centro geométrico do cubo, ou seja, por exemplo, no ponto médio de $[EO]$ e raio igual a metade da aresta do cubo, ou seja, 2.

Como $E(4, -4, 4)$, o centro da superfície esférica tem coordenadas $(2, -2, 2)$.

A equação cartesiana reduzida da superfície esférica é $(x - 2)^2 + (y + 2)^2 + (z - 2)^2 = 4$.

1.4. A superfície esférica circunscrita ao cubo tem centro no mesmo ponto da superfície esférica da alínea anterior, ou seja, o ponto de coordenadas $(2, -2, 2)$.

O diâmetro da superfície esférica é igual à diagonal espacial do cubo, ou seja, \overline{EO} .

$$\overline{EO} = \sqrt{(4 - 0)^2 + (-4 - 0)^2 + (4 - 0)^2} = \sqrt{3 \times 16} = 4\sqrt{3}$$

O raio é metade do diâmetro, logo é igual a $2\sqrt{3}$.

Nota: Atendendo a que a diagonal espacial de um cubo de aresta a é igual a $\sqrt{3}a$, podíamos ter calculado desta forma.

A equação da superfície esférica pedida é então: $(x - 2)^2 + (y + 2)^2 + (z - 2)^2 = 12$

1.5. Atendendo a que $B(4, -4, 0)$ e $G(0, 0, 4)$, vem que o plano mediador de $[BG]$ pode ser definido por:

$$(x - 4)^2 + (y + 4)^2 + (z - 0)^2 = (x - 0)^2 + (y - 0)^2 + (z - 4)^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x^2 - 8x + 16 + y^2 + 8y + 16 + z^2 = x^2 + y^2 + z^2 - 8z + 16 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -8x + 8y + 8z + 16 = 0 \Leftrightarrow -x + y + z + 2 = 0$$

1.6. Uma vez que S_3 tem como centro o ponto médio de $[EO]$, que é também o ponto médio de $[BG]$, como esse ponto está, por definição de ponto médio, à mesma distância de B e de G , pertence ao plano mediador de $[BG]$.

2. Para determinar as coordenadas dos pontos de intersecção do plano α com os eixos coordenados basta resolver os sistemas formados pela equação do plano e pelas condições cartesianas que definem cada um dos eixos.

$$\text{Intersecção com o eixo } Ox : \begin{cases} x + y + z = 6 \\ y = 0 \\ z = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x + 0 + 0 = 6 \\ y = 0 \\ z = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 6 \\ y = 0 \\ z = 0 \end{cases} \quad X(6, 0, 0)$$

$$\text{Intersecção com o eixo } Oy : \begin{cases} x + y + z = 6 \\ x = 0 \\ z = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 0 + y + 0 = 6 \\ x = 0 \\ z = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 6 \\ x = 0 \\ z = 0 \end{cases} \quad Y(0, 6, 0)$$

$$\text{Intersecção com o eixo } Oz : \begin{cases} x + y + z = 6 \\ x = 0 \\ y = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 0 + 0 + z = 6 \\ x = 0 \\ y = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} z = 6 \\ x = 0 \\ y = 0 \end{cases} \quad Z(0, 0, 6)$$

$$V_{\text{pirâmide}} = \frac{1}{3} A_{\text{base}} \times \text{altura} \Leftrightarrow V_{\text{pirâmide}} = \frac{10}{3} A_{\text{base}}$$

Para determinar a área da base vamos começar por classificar o triângulo $[XYZ]$.

$$\overline{XY} = \sqrt{(6-0)^2 + (0-6)^2 + (0-0)^2} = \sqrt{2 \times 36} = 6\sqrt{2}$$

$$\overline{XZ} = \sqrt{(6-0)^2 + (0-0)^2 + (0-6)^2} = \sqrt{2 \times 36} = 6\sqrt{2}$$

$$\overline{YZ} = \sqrt{(0-0)^2 + (6-0)^2 + (0-6)^2} = \sqrt{2 \times 36} = 6\sqrt{2}$$

Assim, vemos que o triângulo $[XYZ]$ é um triângulo equilátero de lado $6\sqrt{2}$.

Aplicando o Teorema de Pitágoras vem que:

$$a^2 = (6\sqrt{2})^2 - (3\sqrt{2})^2 \Leftrightarrow a^2 = 72 - 18 \Leftrightarrow a^2 = 54 \Leftrightarrow a = \pm\sqrt{54}$$

Como se trata de um comprimento, $a > 0$, logo $a = 3\sqrt{6}$.

Logo,

$$V_{\text{pirâmide}} = \frac{10}{3} \times \frac{6\sqrt{2} \times 3\sqrt{6}}{2} \Leftrightarrow V_{\text{pirâmide}} = \frac{60\sqrt{2} \times \sqrt{2} \times \sqrt{3}}{2} \Leftrightarrow V_{\text{pirâmide}} = \frac{60 \times 2 \times \sqrt{3}}{2} \Leftrightarrow V_{\text{pirâmide}} = 60\sqrt{3}$$

